

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

Ano de 2013

CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2008 de 09 de agosto de 2008 -

Comissão de Avaliação e Fiscalização

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA

JOINVILLE

FLORIANÓPOLIS, 2013.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ÍNDICE

1 SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	4
2.1 Resultados referentes ao ano de 2013	4
2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no ano de 2013	4
2.2 Evolução histórica dos serviços	5
2.3.1 Internação	5
2.3.2 Consulta	5
2.3.3 Emergência	6
3 METAS QUALITATIVAS	7
3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao ano de 2013	7
3.2.1 Apresentação de AIH	7
3.2.2 Mortalidade Operatória	7
3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar	8
3.2.4 Pesquisa de Satisfação	10
4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO	11
4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial:	11
4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação)	11
4.1.2 Atendimento Ambulatorial:	12
4.1.3 Atendimento de Urgências:	12
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade	13
5. PRESTAÇÃO DE CONTAS	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
5.1 Pareceres da Gerência de Contabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina	<i>Erro! Indicador não definido.</i>

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Plano de Trabalho), do 11º e 12º Termos Aditivos, os quais tiveram por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2013.

A avaliação proposta neste relatório abrange o ano em tela, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio da análise dos indicadores, os quais medem a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2008.

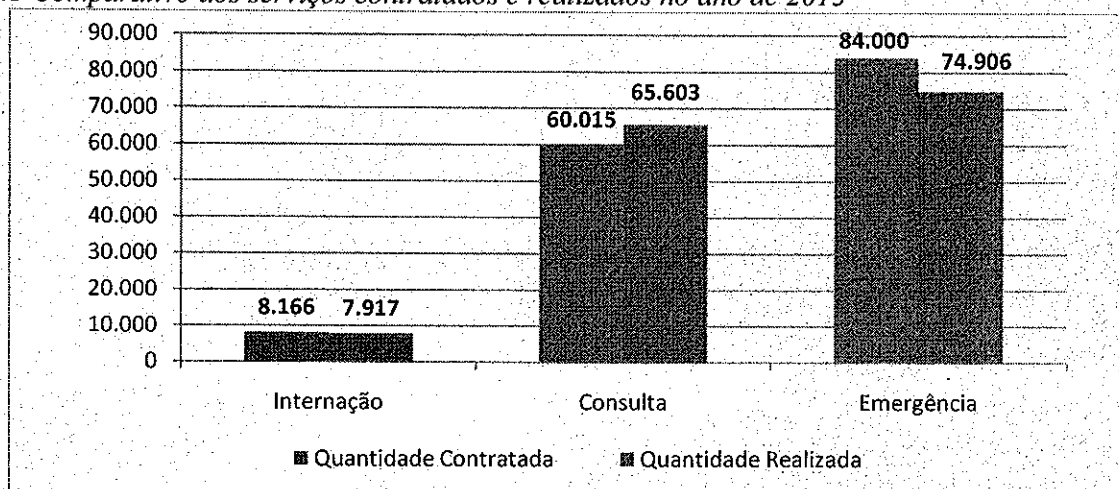
2.1 Resultados referentes ao ano de 2013

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.¹

ANÁLISE GRÁFICA ANO 2013			
	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	8.166	7.917	96,95% da meta
Consulta	60.015	65.603	9,31% acima da meta
Emergência	84.000	74.906	89,17% da meta

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no ano de 2013



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

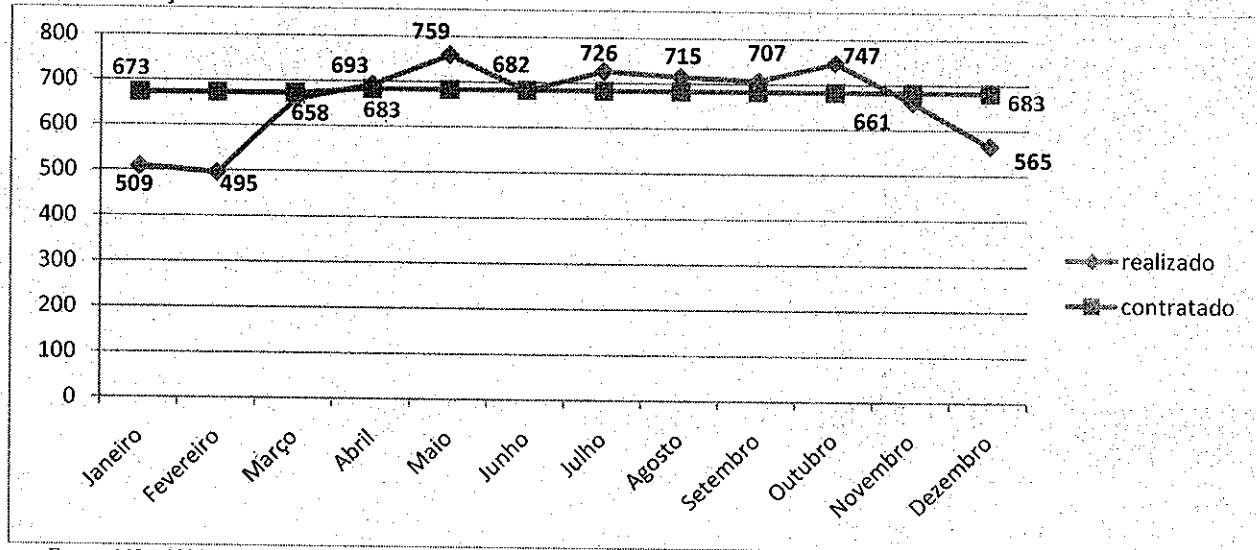
¹ Produção detalhada apresentada nos anexos.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
 CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.2 Evolução histórica dos serviços

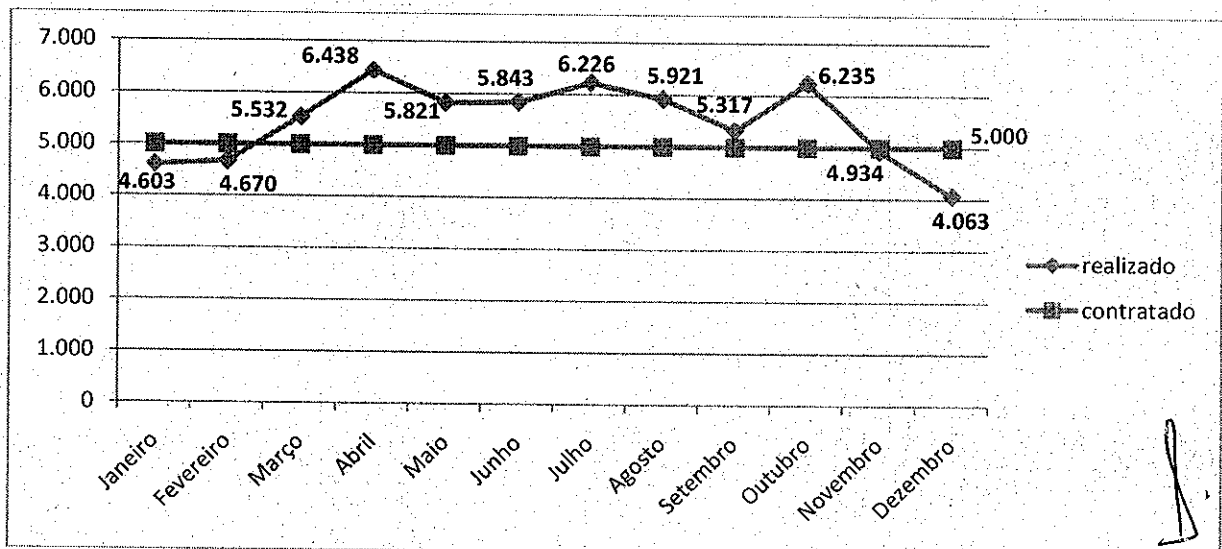
Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo do ano de 2013, do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria.

2.3.1 Internação



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

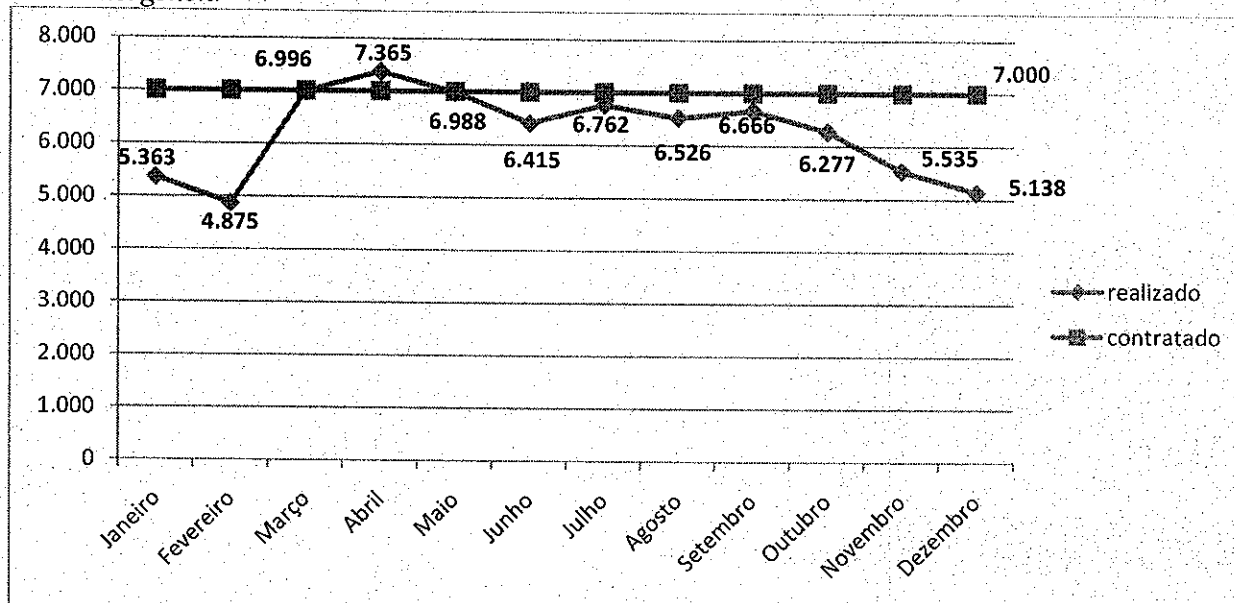
2.3.2 Consulta



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.3.3 Emergência



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

3 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos nos Anexos III (sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade), dos Termos Aditivos em vigência.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para análise.

3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao ano de 2013

3.2.1 Apresentação de AIH²

Indicador	Meta	Avaliação	
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar	Apresentação da totalidade (100%) das AIH'S autorizadas pelo gestor referentes às saídas (enviados em meio magnético a GESOS ³)	AIH's GESOS	AIH's DATASUS
		7.917	7.817
		Emissão de Relatórios com os dados solicitados e faturamento de 98,74% das AIH's	

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.2 Mortalidade Operatória

A Mortalidade Operatória mede o número de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período. É resultado da relação entre o número de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período e o total de atos cirúrgicos no mesmo período.

Taxa de Mortalidade Operatória	2013
	0,15%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

² AIH: Autorização de Internação Hospitalar.

³ Gerência de Supervisão das Organizações Sociais - SES.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO N° 001/2008

Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)⁴	
Paciente Saudável	0,0%
Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0,0%
Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	0,0%
Doença sistêmica severa com ameaça à vida	12,8%
Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica	8,3%

Fonte: 11° e 12° Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

Porcentual de cirurgias de urgência/emergência⁵	2013
	17,57%

Fonte: 11° e 12° Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar

Infecção hospitalar consiste na infecção adquirida após a entrada do paciente em um hospital ou após a sua alta quando essa infecção estiver diretamente relacionada com a internação ou procedimento hospitalar.

a) Indicadores relacionados à UTI Pediátrica

2013	
<i>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica⁶</i>	17,84
<i>Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica⁷</i>	14,20
<i>Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica⁸</i>	63,97%

Fonte: 11° e 12° Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

⁴ Classificação visa uniformizar o risco cirúrgico pré-operatório objetivando conhecer quais os prováveis doentes que apresentam risco elevado de mortalidade durante uma cirurgia. A classificação é proporcional à mortalidade: quanto maior a classificação maior será o risco cirúrgico.

⁵ Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

⁶ Número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.

⁷ Número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.

⁸ Número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

b) Indicadores relacionados à UTI Neonatal

<i>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal⁹</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	2013
≤ 1000g	4,13
1001-1500g	1,32
1501-2500	6,90
> 2500g	5,38

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

<i>Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal - IPCSL¹⁰</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	2013
≤ 1000g	0,00
1001-1500g	0,00
1501-2500	9,87
> 2500g	0,87

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

<i>Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal - IPCSC</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	2013
≤ 1000g	3,97
1001-1500g	0,00
1501-2500	2,69
> 2500g	6,06

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

⁹ Número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.

¹⁰ Número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central e umbilical no mês, multiplicado por 1000.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

3.2.4 Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes.

Setores de Internação	
Entrevistar 300 clientes por trimestre (1.200/ano)	
Aspectos Analisados	Total (1.407 entrevistados)
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, higienização e limpeza, qualidade da roupa, serviços de manutenção, nutrição e alimentação, pastoral hospitalar, consulta pré-anestésica, fonoaudiologia, fisioterapia, assistência social, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, vigilância.	Entrevistas com 351,75 pessoas (média/tri) com Resultado trimestral Médio de 99,01% de satisfação e 0,99% de insatisfação.

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

Ambulatório e Ortopedia	
Entrevistar 400 clientes por trimestre (1.600/ano)	
Aspectos Analisados	Total (7.771 entrevistados)
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, recepção e exames.	Entrevistas com 648 (média/tri) – total ano: pessoas com Resultado Trimestral Médio de 98,44% de satisfação e 1,40% de insatisfação.

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

Pós-Alta		
Entrevistar 300 clientes por trimestre (1.200)		
Aspectos Analisados	Entrevistados (1.243 entrevistados)	
	Sim	Não
Voltaria a utilizar os serviços deste Hospital?	100%	-
Indicaria os serviços deste Hospital para outras pessoas?	100%	-
Você pagou algum valor em dinheiro pelos serviços prestados?	-	100%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

A análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 10% restantes.

A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre.

Abaixo, seguem as análises correspondentes.

4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial:

Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 70% (setenta por cento) para o custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação), 20% (dez por cento) para o custeio das despesas com o atendimento ambulatorial, e 10% (vinte por cento) para o custeio das despesas com o atendimento de urgências.

ANÁLISE GRÁFICA –ANO 2013			
	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	8.166	7.917	96,95% da meta
Consulta	60.015	65.603	9,31% acima da meta
Emergência	84.000	74.906	89,17% da meta

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação):

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de internação não há impacto financeiro para variação percentual de produção entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$)
------------------------------------	---

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.2 Atendimento Ambulatorial:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento ambulatorial não há impacto financeiro para variação percentual acima do volume contratado. Portanto, uma variação de 9,31% acima do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.3 Atendimento de Urgências:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento de urgências não há impacto financeiro para variação percentual entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 89,17% do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

HOSPITAL "PORTAS ABERTAS"	
ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Entre 11% e 25% acima do volume contratado	De 11% a 25% X peso percentual da atividade X orçamento do hospital (R\$)
Até 10% acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

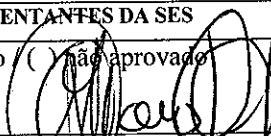
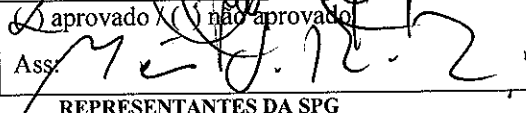
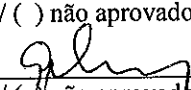
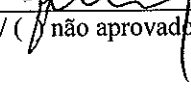
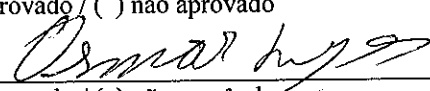
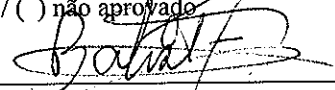
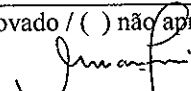
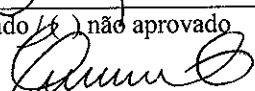
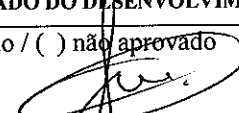
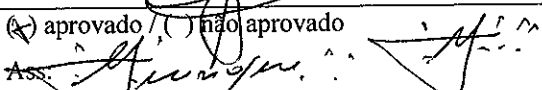
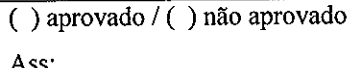
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, para os quais são destinados 25% (vinte e cinco por cento) para cada indicador: Apresentação de AIH, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção Hospitalar e Pesquisa de Satisfação.

Tendo em vista a análise financeira realizada pela Comissão de Avaliação e Fiscalização na avaliação do Relatório de Avaliação de Execução, referente aos demais relatórios trimestrais de 2013, não se faz necessária a análise no relatório anual.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2008	
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	
Hospital Nossa Senhora das Graças	
(ANUAL - 2013)	
REPRESENTANTES DA SES	
Jânio Wagner Constante	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
Mario José Bastos	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTES DA SPG	
Gilberto de Assis Ramos	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
Josiane Laura Bonato	() aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Osmar Lopes	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
Osni Leopoldo Batista	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	
Maçazumi Furtado Niwa	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
Estela Mari Galvan Cuchi	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE JOINVILLE	
Volnei Batista	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
Henrique Ludwigo Deckamnn	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Kink Douglas Lucolli Tonchuk	() aprovado / () não aprovado Ass: 
Mariana Passerine	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: 